Relatório final de atividades
Projeto: SAVITS: Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais

Coordenador do Projeto:	**Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo**		
Nome do(a) pesquisador(a):	**Mariana Baptista Brandt**		
Vigência da Bolsa de Pesquisa:	**01/06/2026**	**Até:**	**31/08/2026**
Encerramento em:	**31/08/2026**		
Ref. Fundação:	**32725**	**Ref. Ibict:**	**008/2026-81**

Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

Investigar e analisar de forma conceitual as diretrizes metodológicas para a integração interoperável do SAVITS com sistemas externos (BDTD, Oasisbr, BrCris, Bibliodata), mapeando protocolos de exportação de metadados e compatibilidade semântica entre as plataformas; Realizar o levantamento bibliográfico e o desenho conceitual preliminar de práticas de biblioteconomia de dados voltadas à preservação digital, analisando requisitos de identificação persistente (dARK, ORCID, ROR), formatos sustentáveis e qualidade descritiva dos ativos do projeto; Mapear, sistematizar e documentar os fluxos teóricos de metadados e os critérios de conformidade FAIR, estruturando a proposta conceitual para o manual preliminar de biblioteconomia de dados de forma a subsidiar a articulação e a consolidação científica das Metas 1 e 2; Elaborar relatório técnico final de bolsa, consolidando resultados, atividades desenvolvidas e contribuições metodológicas da pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de pesquisa realizada no âmbito do Projeto SAVITS - Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais. O projeto objetiva desenvolver uma plataforma de avaliação de políticas públicas relacionadas a tecnologias sociais como projeto piloto, baseada em análise de dados e aprendizado de máquina.

Como bolsista na especialidade de Bibliotecária de Dados / Especialista em metadados, no núcleo de Ciência Cidadã, tecnologias sociais e extensão, foram realizadas reuniões do núcleo, estudos guiados, fichamentos de textos, análise de plataformas do IBICT. No âmbito geral do projeto, foi realizado um Workshop de alinhamento e integração. As atividades tiveram como objetivo o estudo inicial da ecologia informacional do IBICT para ambientação da bolsista no SAVITS e fazem parte da meta 1 do projeto: Estudos preliminares, coleta de dados e aplicação de protocolos.

2 MÉTODO

Durante esses primeiros meses de pesquisa, foi possível trabalhar com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a ecologia informacional do IBICT, mapeando alguns de seus produtos e serviços como BDTD, Oasisbr, BrCris, Bibliodata, entre outros. Para isso, foi realizada uma análise exploratória das plataformas indicadas:

- ALEIA (https://aleia.ibict.br/)
- BDTD (https://bdtd.ibict.br/)
- Bibliodata (https://bibliodata.prd.ibict.br/)
- BrCris (https://brcris.ibict.br/)
- CBISSN (https://cbissn.ibict.br/)
- CCN (https://ccn.prd.ibict.br/)

- Cívis (https://civis.ibict.br/pt-br/)
- Deposita Dados (https://depositadados.ibict.br/)
- OasisBR (https://oasisbr.ibict.br/)
- Pinakes (https://pinakes.prd.ibict.br/)
- RIDI (https://ridi.ibict.br/home)
- RBP/MCTI (https://rbp.ibict.br/catalogo-integrado.html)

Além disso, foi realizada a leitura e estudo do livro Ciência Aberta no Brasil - Desafios e oportunidades (Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025), que permitiu analisar o contexto da Ciência Aberta no Brasil por meio dos vários projetos, instituições e normativos envolvidos no processo. Foram realizadas também algumas reuniões com o Núcleo de Ciência Cidadã, tecnologias sociais e extensão e participantes do IBICT que irão apoiar o núcleo no projeto.

Na semana de 21 a 24 de junho de 2026, aconteceu o Workshop SAVITS com todos os participantes do projeto, incluindo os pesquisadores bolsistas e a equipe interna do IBICT, o que possibilitou uma visão geral da dimensão do projeto e todas as suas especialidades e complexidades.

3 RESULTADOS

A partir da análise exploratório do ambiente informacional do IBICT, foi elaborado um dicionário de termos chave, correspondentes aos principais produtos e serviços relacionados ao projeto SAVITS apresentado a seguir:

ALEIA Repositório de dados de pesquisa da comunidade científica do IBICT, objetiva fomentar a Ciência Aberta por meio da gestão dos dados de pesquisa. (https://aleia.ibict.br/)

BDTD Biblioteca Digital de Teses e dissertações, repositório de teses e dissertações dos programas de pós-graduação brasileiros. (https://bdtd.ibict.br/)

Bibliodata Rede de compartilhamento de registros bibliográficos - catalogação cooperativa de acervos brasileiros. (https://bibliodata.prd.ibict.br/)

BrCris É um sistema de gestão de pesquisas científicas correntes do IBICT, agregando informações sobre as pessoas, organizações, dados de pesquisa, publicações, grupos de pesquisa entre outras características das pesquisas em andamento. (https://brcris.ibict.br/)

CBISSN Centro Brasileiro do ISSN, por meio do IBICT, é a instituição oficial brasileira autorizada a atribuir o ISSN às publicações seriadas. (https://cbissn.ibict.br/)

CCN Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, reúne informações sobre acervos de periódicos nacionais e estrangeiros disponíveis nas bibliotecas brasileiras. (https://ccn.prd.ibict.br/)

Cívis Plataforma de ciência cidadã, objetiva promover e divulgar conhecimentos gerados por não pesquisadores sobre questões sociais, ambientais e territoriais. (https://civis.ibict.br/pt-br/)

COMUT Programa de comutação bibliográfica, empréstimo entre bibliotecas de uma rede coordenada pelo IBICT.

Deposita Dados Repositório Comum de dados de pesquisa para armazenar dados de pesquisa de pesquisadores de instituições que não possuem repositórios de dados próprios. (https://depositadados.ibict.br/)

OasisBR Portal de publicações e dados científicos em acesso aberto, agregando a produção científica e dados de pesquisa em acesso aberto já publicados em periódicos, repositórios e outras fontes. (https://oasisbr.ibict.br/)

Pinakes É um projeto que visa a reestruturação de serviços bibliográficos tradicionais oferecidos pelo IBICT. (https://pinakes.prd.ibict.br/)

RIDI Repositório institucional para armazenamento e gestão da produção científica e técnica realizada no âmbito do IBICT. (https://ridi.ibict.br/home)

RBP/MCTI Rede de bibliotecas das unidades de pesquisa do MCTI, coordenada pelo IBICT, com catálogo integrado das instituições participantes. (https://rbp.ibict.br/catalogo-integrado.html)

3.1 Reuniões do Núcleo de Ciência Cidadã, tecnologias sociais e extensão

Durante as reuniões do Núcleo, foi possível compreender melhor algumas questões sobre o projeto SAVITS, e uma delas é que o projeto em si ainda possui muitas definições em aberto. Foi mencionada a dupla natureza do projeto, que, por um lado visa construir uma plataforma de Inteligência Artificial para a avaliação de políticas públicas e, por outro, construir a própria política pública para ser avaliada no projeto piloto da plataforma. A política pública deve ser relacionada a tecnologias sociais e estar no escopo de atuação da região do Distrito Federal (DF).

Foi elaborado ainda, um relatório de atividades, com uma estrutura do ecossistema IBICT, trazendo a identificação do serviço, o que é e qual seu principal objetivo. Também nesse relatório de atividades, foram feitas reflexões sobre os serviços do IBICT e sua possível relação com o Projeto SAVITS. Na seção 3 deste relatório de atividades, foram propostas sugestões para o aprimoramento de alguns serviços e funcionalidades dos sistemas do IBICT. O relatório de atividades mencionado encontra-se no APÊNDICE A deste relatório final.

3.2 Ciência Aberta no Brasil

O projeto SAVITS situa-se no contexto da Ciência Aberto no Brasil, tendo-o como um dos norteadores do projeto piloto:

> Promoção da Ciência Aberta e do Acesso Aberto - Fortalecer a transparência, a reprodutibilidade e o reuso de dados e resultados de pesquisa por meio de infraestruturas abertas e federadas, assegurando que o conhecimento gerado seja tratado como bem público, com especial atenção a possíveis impactos educacionais e formativos associados ao uso de Recursos Educacionais Abertos (REA), de práticas de ciência cidadã e da

> produção científica publicada em acesso aberto. (SAVITS, não paginado, 2026)

Assim, a leitura da obra “Ciência Aberta no Brasil: Desafios e oportunidades” permitiu conhecer um pouco das origens do movimento de Ciência Aberta no Brasil, destacando a atuação de instituições fundamentais como o Ibict, o CNPq e a CAPES. Os capítulos abordam o que foi realizado pelas instituições em cumprimento aos compromissos dos Planos de Ação da *Open Government Partnership* (OGP) e descrevem plataformas e infraestruturas como ORCID, BrCris, RNP e Cívis. (Silva; Stueber; Carvalho-Segundo, 2025). Destaco este último, por estar diretamente relacionado ao tema do projeto SAVITS, no Apêndice B deste relatório.

3.3 Workshop SAVITS

Por fim, a partir do Workshop SAVITS, compreendeu-se a origem do projeto, a partir de 2025, viabilizado por emenda parlamentar e sua proposta geral de construção de plataforma de IA e da política pública ao mesmo tempo. Foi apresentado o portal SAVITS, a plataforma Cívis e a ferramenta de gestão de projetos Redmine. Todos os núcleos que compõem o SAVITS foram apresentados, bem como seus integrantes, com papeis e responsabilidades de cada um.

Além disso, o Workshop contou com a apresentação da professora Sarita Abigail sobre Tecnologia Social, em que foram apresentadas questões conceituais sobre o termo “tecnologia social", bem como o termo em inglês “social tech”, que não é equivalente conceitualmente aos termos em português e espanhol. A palestra abordou o histórico da pesquisa em Tecnologia Social, mencionando o Instituto Nacional de Ciência Cidadã (INCC) e o projeto de lei 5294/2025, que Institui a Política Nacional de Tecnologia e Inovação Social, define suas diretrizes e objetivos, estabelece atribuições para instituições de ciência e tecnologia, cria o Comitê Técnico de Avaliação de Conformidade, disciplina mecanismos de compras públicas e o regime de propriedade intelectual e dá outras providências (Câmara dos Deputados, 2025).

Outros repositórios de iniciativas de tecnologia social foram apresentados, como a plataforma Transforma! do Banco do Brasil e o Observatório de Tecnologia Social do Museu Goeldi. De forma resumida, compreendeu-se tecnologia social como aquela socialmente construída, com ênfase qualitativa, voltada para comunidade, transformação social e que tenha adequação sociotécnica, ou seja, uma tecnologia orientada pelos interesses sociais coletivos e populares.

Complementando os conhecimentos obtidos a partir do estudo do livro Ciência aberta no Brasil, o último dia do Workshop SAVITS contou com uma palestra sobre o tema da Ciência aberta, em que o tema foi discutido no âmbito do projeto SAVITS. Ressaltou-se que deve-se ter em mente que o projeto é sobre tecnologias sociais, portanto deve haver participação social, e sobre o desafio de um modelo de TI próprio, independente das *big tech*.

Para finalizar o workshop, foi realizada uma dinâmica com propostas de políticas públicas relacionadas a tecnologias sociais, tendo em mente que para o projeto piloto do SAVITS, a política escolhida deve testar e consolidar a plataforma e possuir capacidade de geração de dados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de Lei 5294 de 2025**. 2025. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2573623. Acesso em 31 jul. 2026.

SAVITS. **Sistema de Avaliação e Validação de Impacto em Tecnologias Sociais**. Brasília, 2026. Disponível em: https://savits.ibict.br/ Acesso em: 14 ago 2026.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; STUEBER, Ketlen; CARVALHO-SEGUNDO, Washington Luís Ribeiro de (org.). **Ciência aberta no Brasil**: conquistas e desafios. Porto Alegre: Letra1; São Paulo: SciELO, 2025. 278 p. E-book. ISBN 978-65-87422-37-4. DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.15149338.

Apêndice A – Relatório de atividades

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica – CGIC

Nome do(a) Bolsista: Mariana Baptista Brandt

Período do estudo: 10/06/2026 a 10/07/2026

Projeto: SAVITS

Data de Entrega: 13/07/2026

1. ECOSSISTEMA IBICT

Preencha a tabela abaixo com uma definição objetiva de cada serviço, sistema ou conceito estudado.

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
Bibliodata	Rede de compartilhamento de registros bibliográficos - catalogação cooperativa de acervos brasileiros.	Promover o compartilhamento de registros bibliográficos entre os acervos e a cooperação entre as bibliotecas
Catálogo Coletivo Nacional (CCN)	Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, reúne informações sobre acervos de periódicos nacionais e estrangeiros disponíveis nas bibliotecas brasileiras.	Registrar e divulgar o acervo de periódicos técnicos e científicos custodiados pelas bibliotecas e centros de documentação brasileiros.
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	Repositório de teses e dissertações dos programas de pós-graduação brasileiros.	Reunir as teses e dissertações da pós-graduação brasileira em repositório único.
Repositório Institucional	Repositório institucional	Armazenar, preservar

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
Digital do Ibict (RIDI)	para armazenamento e gestão da produção científica e técnica realizada no âmbito do IBICT.	e divulgar a produção técnica e científica do IBICT.
Programa de Comutação Bibliográfica (Comut)	Programa de comutação bibliográfica, empréstimo entre bibliotecas de uma rede coordenada pelo IBICT.	Promover o compartilhamento de documentos técnico-científicos entre bibliotecas
Memória Técnica do Ibict	Acervo de documentos sobre o histórico do IBICT e da Ciência da Informação no Brasil desde o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) até os dias atuais.	Documentação e preservação do patrimônio científico e da memória institucional do IBICT.
Rede de Bibliotecas de Pesquisa do MCTI	Rede de bibliotecas das unidades de pesquisa do MCTI, coordenada pelo IBICT, com catálogo integrado das instituições participantes.	Otimizar o uso e a gestão das coleções das bibliotecas da rede para atender a comunidade científica.
Centro Brasileiro do ISSN	Instituição oficial brasileira autorizada a atribuir o ISSN às publicações seriadas, por meio do IBICT.	Controle bibliográfico de publicações periódicas
Pinakes	É um projeto que visa a reestruturação de serviços bibliográficos tradicionais oferecidos pelo IBICT.	Fortalecer a infraestrutura nacional de informação técnico-científica por meio de um catálogo integrado, interoperável e alinhado a padrões

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
		internacionais de descrição, intercâmbio e preservação de dados bibliográficos.
Repositório Aleia	Repositório de dados de pesquisa da comunidade científica do IBICT, objetiva fomentar a Ciência Aberta por meio da gestão dos dados de pesquisa.	Realizar a gestão dos dados de pesquisa produzidos pela comunidade científica do IBICT.
Repositório Deposita Dados	Repositório Comum de dados de pesquisa para armazenar dados de pesquisa de pesquisadores de instituições que não possuem repositórios de dados próprios	Realizar a gestão dos dados de pesquisa produzidos pela comunidade de pesquisa de instituições que não possuem repositórios de dados próprios.
Ecossistema de Informação da Pesquisa Científica Brasileira (BrCris)	É um sistema de gestão de pesquisas científicas correntes do IBICT, agregando informações sobre as pessoas, organizações, dados de pesquisa, publicações, grupos de pesquisa entre outras características das pesquisas em andamento.	Gerir o ecossistema de pesquisas científicas correntes do IBICT.
Plataforma Cívis	Plataforma de ciência cidadã, objetiva promover e divulgar conhecimentos gerados por não pesquisadores sobre questões sociais,	Oferecer infraestrutura e conteúdos para a disseminação da Ciência Cidadã e dar suporte à iniciativas nesse âmbito com

Serviço	O que é?	Principal objetivo?
	ambientais e territoriais.	foco na América Latina e no Caribe.

2. REFLEXÕES SOBRE OS SERVIÇOS

Como os serviços estudados podem se articular de forma integrada com a futura plataforma SAVITS apresentada no projeto?

O SAVITS, que pretende ser um sistema de inteligência analítica e preditiva (BI, ML e LLM) para avaliação e validação de políticas públicas, pode se articular com estruturas já existentes no âmbito da Coordenação-Geral de informação científica e técnica - CGIC. Como exemplos, o Aleia pode ser usado como repositório dos dados que serão coletados para a pesquisa do SAVITS e o Pinakes.ia pode ser integrado à arquitetura do SAVITS como plataforma de consulta aos resultados da pesquisa a partir da implementação de um RAG com base nos dados coletados e resultados obtidos. Além disso, é recomendado utilizar, sempre que possível, os padrões de metadados já existentes nos repositórios do IBICT, como OasisBR e RIDI. Também deve ser feito uso de identificadores persistentes como o dARK para os dados coletados e produtos resultantes da pesquisa, como dashboards. É possível ainda, registrar todo o ecossistema de pesquisa do SAVITS no BRCris, com os dados dos pesquisadores, grupo de pesquisa, dados da pesquisa, publicações decorrentes, entre outras informações relativas ao projeto de pesquisa.

3. OPORTUNIDADES E SUGESTÕES

A partir do estudo realizado, apresente sugestões, funcionalidades ou oportunidades que poderiam ser consideradas para aprimorar os serviços citados.

Como sugestão para aprimorar os serviços do IBICT, acredita-se que a gestão de metadados dos diversos sistemas e repositórios com base na metodologia de Arquitetura da Informação para Processos de Negócio (BRANDT; VIDOTTI, 2021A) possa contribuir para a gestão da informação e a governança de dados do ecossistema de informação do IBICT.

Além disso, há possibilidades de integração de repositórios, criando um repositório único. As especificidades de cada projeto/serviço poderia ser implementada por meio de coleções de um mesmo repositório. Por exemplo, o Aleia e o Deposita Dados possuem a mesma finalidade, com especificidade por tipo de depositante. Enquanto o Aleia funciona como repositório institucional apenas para dados produzidos no âmbito do IBICT, o Deposita Dados é aberto a pesquisadores externos que quiserem depositar seus dados de pesquisa. O repositório poderia ser único, com um metadado de descrição que indique “comunidade IBICT” ou “comunidade externa”, diferenciando os itens depositados. Para fins de encontrabilidade da informação, com foco no usuário que busca conjuntos de dados para reúso, essa prática evitaria o retrabalho em mais de um repositório, com uma busca unificada. Ou seja, para o usuário final, em que o objetivo é encontrar um conjunto de dados para reuso, não importa se os autores dos dados são pesquisadores do IBICT ou de outra instituição. No caso de uso do repositório para gestão interna de processos do IBICT, uma busca com o metadado que indique que aquele item é de pesquisadores do IBICT seria suficiente para obtenção de informações gerenciais sobre os dados depositados no repositório. Além disso, foi observado que ambos os repositórios não trazem a pesquisa relacionada aos conjuntos de dados, ou seja, a publicação que utilizou aqueles dados originalmente não aparece juntamente com o conjunto de dados, há apenas uma referência, quando preenchida. Poderia ser disponibilizado pelo menos um link para o texto completo da pesquisa original que produziu aqueles dados, quando existir. Mais uma vez, do ponto de vista do usuário, há retrabalho de busca de informações em plataformas diversas.

Na possibilidade de inserir outros tipos de material além de conjuntos de dados na plataforma Dataverse, utilizada no Aleia e no Deposita Dados, o repositório RIDI também poderia ser integrado a essa mesma plataforma, combinando a produção técnico-científica e os conjuntos de dados produzidos no IBICT em um mesmo ambiente digital. Com a customização da ferramenta Dataverse, seria possível criar blocos de metadados para descrição de outros itens como artigos, teses, dissertações e outras produções técnico-científicas.

Outra possibilidade de integração seria entre a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, o OasisBR e o BrCris, que, pelo que foi pesquisado, coletam os itens de forma semelhante e possuem sobreposição de registros em suas coleções. Ou seja, o BrCris, que é o mais completo em termos de descrição do ecossistema de pesquisas científicas, poderia substituir o OasisBr e a BDTD, concentrando os esforços de desenvolvimento para a plataforma e unificando as informações para o usuário final.

Também sobre o BrCris, de forma mais prática, foi possível verificar a partir de algumas buscas que há imprecisões nos dados do repositório (exemplo: artigos que não mostram todos os autores, o que, além de gerar uma descrição bibliográfica equivocada, resulta em uma rede de co-autoria incompleta). Pelas informações encontradas sobre o modo de povoamento do repositório, entende-se que toda a alimentação é feita por coleta automática. A sugestão aqui seria incluir uma etapa de validação humana, por bibliotecários, com base em alguns critérios, antes de disponibilizar as informações coletadas. Outro procedimento que poderia ser feito (caso ainda não seja), seria elencar as fontes de coleta por prioridade (fonte ouro, prata, bronze etc) de cada metadado, conforme confiabilidade e completude da fonte.

Além disso, o aprimoramento da ferramenta de busca no BrCris seria necessária, em especial com o critério de relevância. Como exemplo, em uma busca por “ciência da informação unb brasília” o primeiro resultado é “Tecnologia da

informação […] Paraíba”. O resultado esperado, que deveria ser o primeiro da lista por conter 3 dos 4 termos do argumento de busca, aparece apenas no terceiro resultado. Nota-se também, por este teste, que o sistema diferencia singular e plural, o que poderia ser evitado. Sugere-se verificar o *checklist* de BRANDT, VIDOTTI (2021B) com os critérios de Recuperação da informação para reavaliar a parametrização da ferramenta de busca.

Outra questão que poderia ser melhorada é em termos de infraestrutura



tecnológica, visto que, no período do estudo, as ferramentas estavam indisponíveis algumas vezes (RIDI, BDTD, CCN, Bibliodata e OasisBr). A integração de repositórios e plataformas que possuem a mesma finalidade pode auxiliar nesse sentido, com a diminuição do custo tecnológico e a concentração de esforços para as plataformas.



A implementação de um processo integrado de gestão de metadados dos sistemas e serviços do IBICT sugerida anteriormente poderia auxiliar nos trabalhos de integração dessas plataformas.

Referências

BRANDT, Mariana Baptista; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Arquitetura da Informação para processos de negócio: um caminho para a governança de dados. **Informação & Sociedade:** Estudos, [S. l.], v. 30, n. 4, p. 1–16, 2021A. DOI: 10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57349. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57349. Acesso em: 11 jul. 2026.

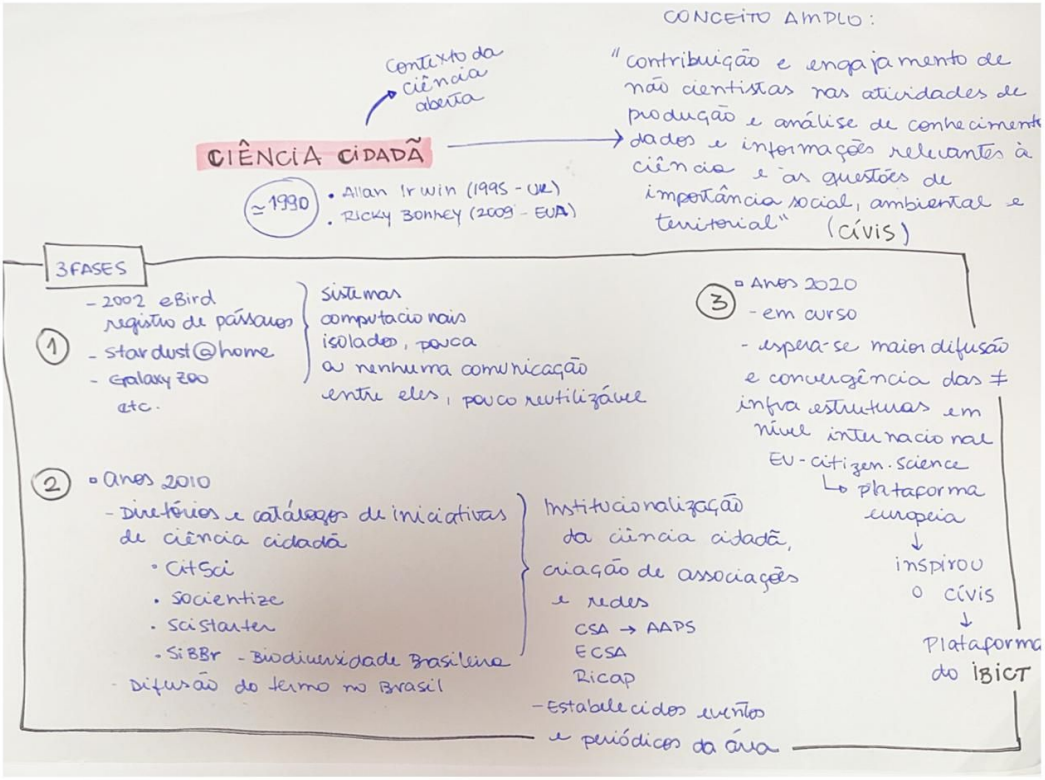
BRANDT, M. B.; VIDOTTI, S. A. B. G. Requisitos de recuperação da informação: identificação e classificação com base nos conceitos de precisão e revocação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2021. **Anais** [...] XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2021B. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1222/1255. Acesso em: 11 jul. 2026.

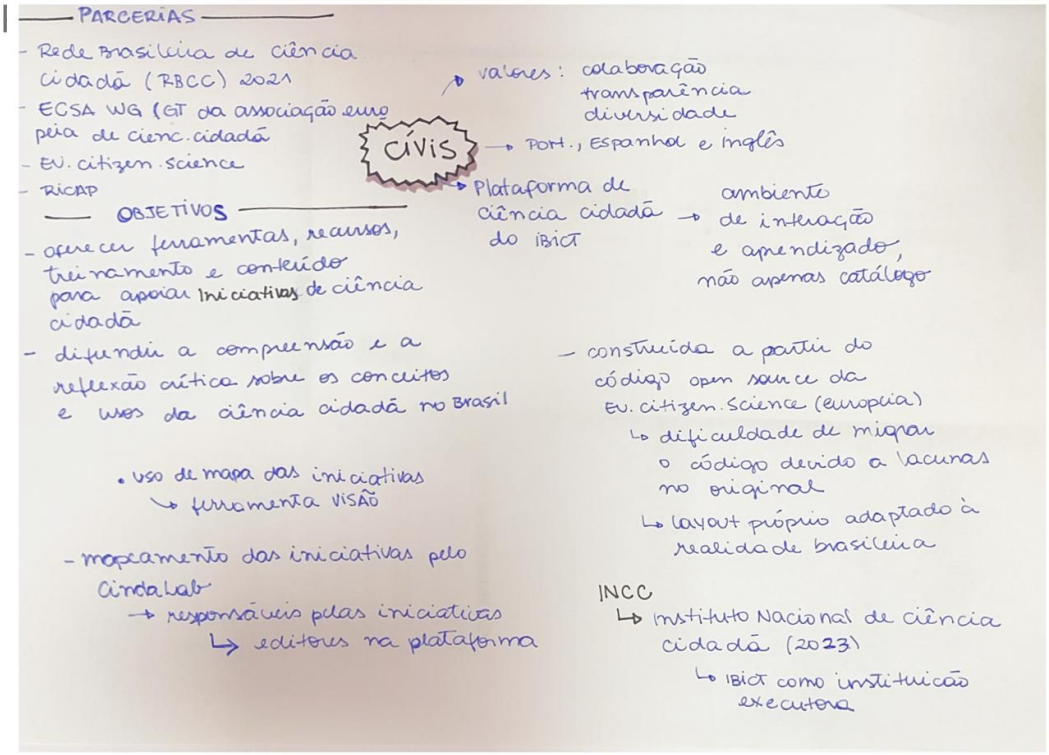
Mariana Brandt

Assinatura do(a) Bolsista: _____

Data: 13/07/2026

Apêndice B – Resumo Plataforma Cívis





PhotoScan do Google Fotos

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARIANA BAPTISTA BRANDT
Data: 23/09/2026 10:57:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Mariana Brandt

Mariana Baptista Brandt
Pesquisadora

De acordo:

Documento assinado digitalmente
gov.br
WASHINGTON LUIS RIBEIRO DE CARVALHO SEG
Data: 23/09/2026 12:21:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador do projeto